



NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o Aviso nº 16/GBM/2017 de 30 de Junho, o Banco Letshego, divulga a informação sobre a gestão dos riscos assumidos e a sua adequação de capital numa óptica predominantemente prudencial. Esta informação foi produzida no âmbito do enquadramento regulamentar do Basileia II.

A informação divulgada é referente à 30 de Junho de 2022. As informações não mencionadas neste documento não têm aplicação por inexistência de situações a reportar ou porque a informação não foi considerada relevante em termos de materialidade.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

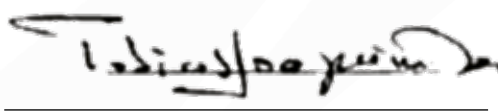
Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras do Banco Letshego, SA que compreendem o Balanço a 30 de Junho de 2022, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras explicativas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os administradores são igualmente responsáveis pela implementação do sistema de gestão de risco apropriado que permita a preparação e apresentação dos relatórios regulamentares do Banco de Moçambique livres de distorções materiais, quer por erros ou fraude e por manter registos adequados.

O Conselho de Administração assegura que foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários para a mitigação do risco do Banco e que, tanto quanto é do seu conhecimento, toda a informação divulgada é verdadeira e fidedigna.

Da mesma forma, o Conselho de Administração assegura a qualidade de toda a informação divulgada, incluindo a referente ou com origem em entidades englobadas na qual a instituição se insere.

O Conselho de Administração compromete-se a divulgar tempestivamente quaisquer alterações significativas que ocorram no decorrer do exercício subsequente àquele a que o documento “Disciplina de Mercado” se refere.


Tobias J. Dai
Presidente do Conselho de Administração


Carlos J. Nhamahango
CEO

I. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Sob a designação de BANCO LETSHEGO,SA, com sede no Edifício “Okapi Plaza”, sita na Av. Albert Lithuli, esquina com a Av. 25 de Setembro, nº Nr.15, 6º Andar, constituída em 11 de Fevereiro de 2011, nos termos do Código Comercial aprovado pelo Decreto-Lei nº 02/2005 de 27 de Dezembro de 2005, Capítulo VI e pela Lei das Instituições Financeiras 20/2020 de 31 de Dezembro, alterada e especificamente pelo regulamento das Instituições de microfinanças ao abrigo do Decreto 57/2004 de 10 de Dezembro de 2004. A entidade foi licenciada para Banco Comercial em Setembro de 2016.

O Banco Letshego está representado em todo o País, com uma rede de 13 balcões localizados em todas as capitais provinciais.

O Sistema de Gestão de Riscos do Banco Letshego, este integrado no Sistema de Controlo Interno, que conta a equipa da Auditoria Interna e a equipa de Gestão de Risco que tem como referência as políticas e procedimentos aprovados pelo conselho de administração.

Actualmente, para a Gestão do Risco, o Banco Letshego conta com 3 colaboradores, responsáveis pelas tarefas de identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos, como é recomendado pelo Conselho de Administração nestas matérias.

O Programa de Gestão de Risco do Banco Letshego, de forma estratégica, cobre os seus riscos chaves, em conformidade com as normas

regulatórias e boas práticas da indústria e em apoio à estratégia do negócio, onde igualmente, a função de Gestão de Risco subscreverá aos mais elevados padrões de governação corporativa e aspira em cumprir na totalidade todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis que governam as actividades de negócio da instituição.

II. ESTRUTURA DO CAPITAL

O capital do Banco Letshego, SA é detido em 99,95% por não nacionais, sendo que um total de 99,74% pertencem ao accionista maioritário Letshego Holdings Limited.

Desde a sua criação em Fevereiro de 2011 e para acompanhar o rápido crescimento que o Banco registou, os accionistas do Banco Letshego realizaram 5 aumentos no capital social até Dezembro 2013 e duas conversões de acções preferenciais em ordinárias em 2018 e 2019, para estar em conformidade com o capital mínimo definido pelo regulador.

Durante o exercício económico de 2022 não houve aumento no capital social do Banco Letshego, que actualmente equivale ao montante de 1.700 milhões (Um bilião e setecentos milhões de meticaís).

2.1 Acções ordinárias

O Banco possui um total de 56.666.667 (Cinquenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos e sessenta e sete) acções ordinárias autorizadas e emitidas de MZN 30,00 cada, igual número registado em 2021.

	30-06-2022	30-06-2021
Accionista	MZN	MZN
Letshego Holdings Limited (99,74% - 56.519.334 acções)	1.695.580.010	1.695.594.810
Timbila Design, Lda (0,12% - 68.000 acções)	2.040.000	1.963.020
General Tobias Joaquim Dai (0,06% - 34.000 acções)	1.020.000	1.070.730
Shawn Bruwer (0,05% - 28.333 acções)	850.000	907.500
Joaquim Mataruca (0,03% - 17.000 acções)	510.000	463.950
Total	1.700.000.010	1.700.000.010

III. GESTÃO DO CAPITAL

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo relativamente ao “capital próprio” na demonstração da situação financeira são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigido pelo Banco de Moçambique;

- Salvaguardar a capacidade do Banco, em termos de continuidade das suas operações, para que possa continuar a gerar resultados para os seus accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas;

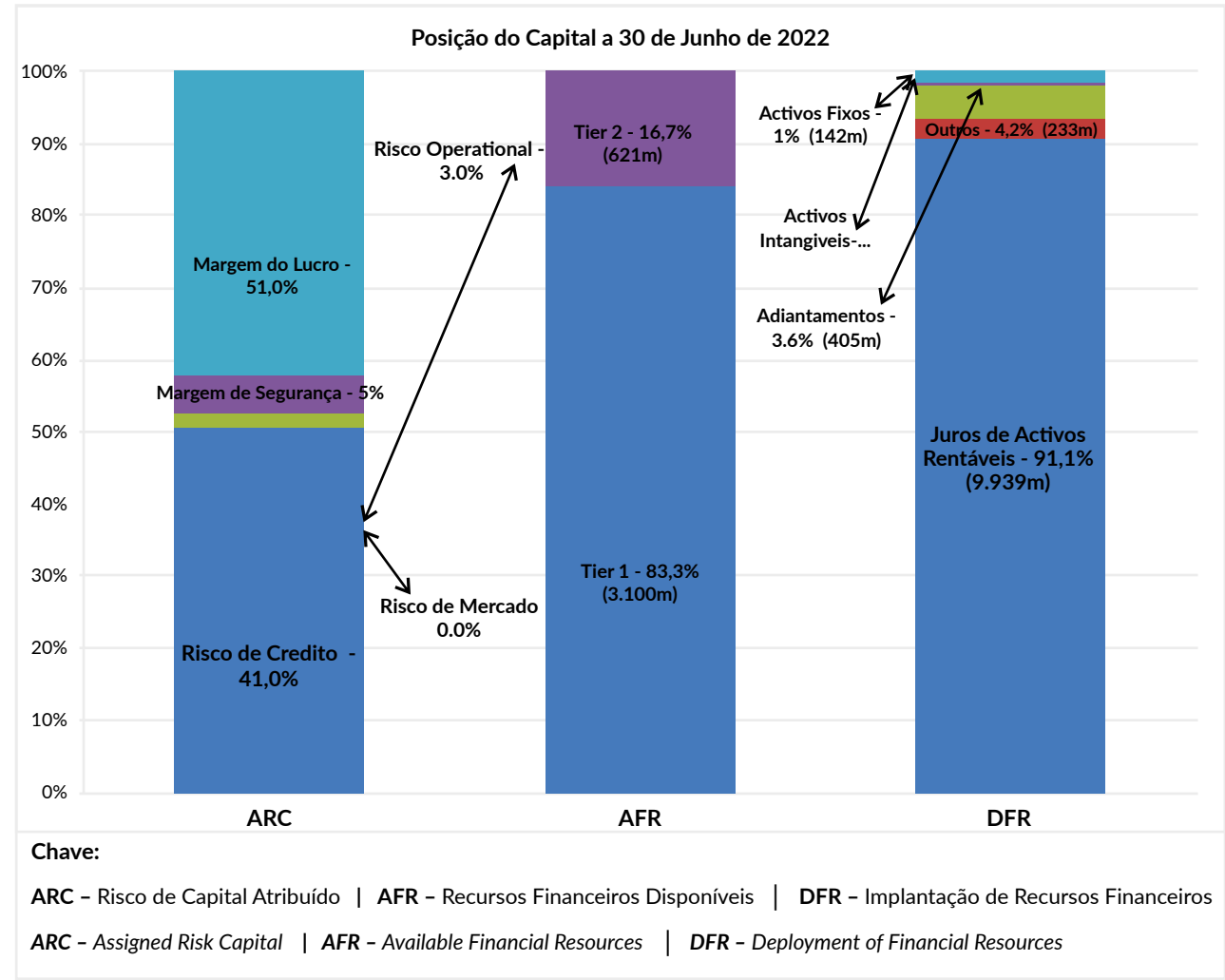
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

O Rácio de adequação de capital (CAR) e uso de capital regulamentar são monitorados mensalmente pela gestão do Banco Letshego, utilizando técnicas com base em orientações estabelecidas pelo Banco de Moçambique para efeitos de supervisão.

	30-06-2022	(Milhares de Meticaís) 30-06-2022
Fundos próprios de base (Tier 1)	MZN	MZN
Capital social	1.700.000	1.700.000
Prémio de emissão	524	524
Reservas e resultados transitados	2.197.610	1.975.734
Menos: Activos intangíveis	(24.001)	(30.345)
Menos: Insuficiência de provisões para imparidade	(773.912)	(579.138)
Total fundos próprios de base (Tier 1)	3.100.221	3.066.775
Empréstimo subordinado	-	-
Imparidade genérica para risco de crédito	1.101	966
Parte liberada de acções preferenciais remíveis	620.044	613.355
Total capital regulamentar	3.721.367	3.681.096
Activos ponderados pelo risco	8.807.317	7.727.088
Rácio de solvabilidade	40,98%	46,31%

IV. POSIÇÃO DO CAPITAL

O gráfico abaixo resume a situação de capital do Banco em 30 de Junho 2022:



Dado o requisito de adequação de capital de 12%, os recursos financeiros disponíveis para o Banco Letshego são constituídos por capital de Tier I de 3.100 milhões de meticaís e capital de Tier II de 621 milhões de meticaís.

Considerando um “buffer” de capital de 5% mantido pelo banco, o mesmo atribuiu capital de risco de 41% ao risco de crédito, 0% ao risco de mercado e 3% ao risco operacional com margem de lucro de 51%.

Os fundos próprios de base (Tier 1) aumentaram para 3.100 Milhões de MT (2021: 3.066 milhões de Meticaís), representando cerca de 41% dos activos totais e 83% do passivo da instituição, posição que reduziu o rácio de solvabilidade para 40,98% em 30 de Junho de 2022.

A estratégia de negócios do Banco Letshego para os próximos anos é continuar a abraçar a inclusão financeira, proporcionando acesso a serviços financeiros para todos, a qualquer hora e em qualquer lugar. O Comité Executivo (EXCO), realizou reuniões estratégicas para a discussão e actualização da Estratégia do Letshego até 2025.

Os testes de esforço efectuados a 30 de Junho de 2022, mostram que a instituição é mais sensível à deterioração do sector económico.

O rácio de solvabilidade situa-se em 27,79%, quando o sector individual deteriora-se em 15%, deste modo o rácio de solvabilidade reduz em -13,19%. O rácio de solvabilidade reduz em 0.15 pontos percentuais quando as 5 maiores exposições migram para crédito vencido.

O teste de liquidez mostra que a instituição não pode sobreviver por mais de 4 dias consecutivos caso exista uma crise específica no sector bancário e que provoque uma procura de liquidez de grandes dimensões dos seus depositantes.

Um decréscimo da taxa de juro anual em 10% causa perda anual da margem de juros em MZN 568 milhões, no entanto, o rácio de solvabilidade reduzirá para 34,73%, muito acima do limte estabelecido pelo regulador (12%).

O Banco estava em conformidade com o limite do rácio de Solvabilidade, regulamentar de 12% depois de todos os choques conduzidos e com o requisito de capital mínimo regulamentar de 1.700 milhões de Meticaís.

Não se prevê a necessidade de capitais adicionais para suportar o crescimento previsto

dos depósitos e empréstimos dos clientes durante o ano, dado o excedente de capital detido pelo Banco.

O Conselho de Administração do Banco continuará a monitorar a posição do rácio de solvabilidade, acompanhando de perto o nível de depósitos de clientes e o crescimento real dos empréstimos com o plano de negócios.

Se o rácio de solvabilidade estiver abaixo do limite interno de 17%, mas permanecer acima do limite regulatório de 12%, uma revisão formal da posição de capital do banco será realizada pelo Conselho de Administração.

4.1Projeções de Capital em Função das Actividades Presentes e Futuras

O Banco reverá o seu capital anualmente, sempre que o rácio de solvabilidade atingir o limite interno ou quando o Banco de Moçambique exigir que o Banco tenha um plano de capital explícito e aprovado pelo Conselho de Administracção, destacando os objetivos do Banco em relação ao nível de capital, em termos gerais, o processo de gestão de capital e as responsabilidades de alocação para esse processo.

O Plano de Capital do Banco apresentará o seguinte:

- Necessidades de capital do Banco;
- A utilização antecipada do capital do Banco;
- O nível de capital desejado pelo Banco;
- Limites relacionados ao capital;
- Um plano geral de contingência para lidar com divergências e eventos inesperados.

O desempenho e a posição financeira do Banco são monitorados e analisados mensalmente através da preparação de contas de gestão mensais.

As demonstrações financeiras anuais são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

Além disso, os relatórios mensais de risco que reportam o risco de capital são apresentados na reunião do Comité Executivo e trimestralmente no Conselho de Administração.

É política do Banco, em linha com a estratégia do Grupo, manter os ganhos estáveis e o retorno sobre o património líquido do Banco em 20%.

4.2 Rácio de Solvabilidade

Rácios de Solvabilidade	
Core Tier 1 Capital	42,93%
Tier 1 Capital	34,14%
Rácio de solvabilidade	40,98%

V. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Banco se um cliente ou contraparte num instrumento financeiro falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais e resulta principalmente do crédito a clientes do Banco.

Para os efeitos dos relatórios de gestão de risco, o Banco considera e consolida todos os elementos da exposição ao risco de crédito (como sejam o risco de incumprimento pelos devedores, o risco do sector e o risco do país).

A concessão de empréstimos sem garantia a indivíduos formalmente empregados é o principal aspecto do negócio do Banco. Contudo, a exposição ao risco de crédito e a gestão deste risco é fundamental para o Conselho de Administração.

O modelo que o Banco usa para mitigar este risco são os acordos com os empregadores, com base nos quais o empregador deduz o pagamento mensal do empréstimo directamente do salário do funcionário, outrora designado modelo de “código de dedução de salário”.

5.1 Gestão de Risco de Crédito

Como referido acima, a actividade principal do Banco é a concessão de empréstimos sem garantia para pessoas formalmente empregadas. O Conselho de Administração delegou a responsabilidade de supervisão do risco de crédito ao Administrador Delegado e ao departamento de Crédito. No entanto, esta supervisão deve ser vista à luz da estrutura geral de uso exclusivo dos “códigos de dedução de salário” como mecanismo de reembolso do empréstimo.

É da responsabilidade do Administrador Delegado garantir que as políticas do Banco relativas ao risco de crédito, capacidade financeira, salários líquidos mínimos e aderência aos níveis ou legislação sobre o pagamento dos salários líquidos sejam cumpridas com carácter permanente.

O Banco assegura que estes procedimentos são realizados como parte do processo de pedido de empréstimo e desembolso, seguindo-se a monitorização do desempenho da carteira de crédito pelo departamento de crédito com a assistência da Letshego Holdings Limited.

O departamento de crédito, reportando ao Administrador Delegado e apoiado pela Letshego Holdings Limited, é responsável pela gestão de risco de crédito do Banco.

O Banco tem uma apólice de seguro de crédito global para a cobertura dos potenciais riscos da carteira de crédito. Uma taxa pré-determinada, aplicada a todos os empréstimos, é cobrada em cada parcela recebida de clientes e entregue à seguradora.

A seguradora indemniza o Banco pela falta de pagamento das dívidas dos clientes do Banco quando da impossibilidade de estes honrarem os termos de contractos de empréstimo. Os seguintes riscos estão cobertos ao abrigo deste seguro: morte, invalidez, dívidas, fraude, devedor empregador.

A seguradora recebe mensalmente o prémio total retido e administra o fundo do qual se deduzem as taxas de administração e de licença e os custos fiscais.

5.2 Processo de pedido de empréstimo

O empregador participante não garante os empréstimos dos funcionários e só é obrigado a reter as prestações mensais a pagar do salário do empregado antes de o salário ser pago na conta bancária do mesmo.

As deduções são subsequentemente pagas ao Banco Letshego, directamente e numa base mensal, pelo empregador participante.

Os recursos do empréstimo são electrónica-mente transferidos para a conta bancária do empregado para eliminar o risco de levar quantias em numerário.

Os empréstimos são concedidos apenas aos empregados que conseguem apresentar o extracto bancário dos últimos dois meses de salário e terem uma conta bancária activa. Este é um pré-requisito visto que os empréstimos não são pagos em numerário.

Os principais critérios considerados pelo Banco são a capacidade do candidato de cumprir com os seus compromissos financeiros e de permanecer com fundos suficientes para financiar as necessidades domésticas face ao empréstimo. O Banco aplica esses critérios a todos os clientes e estes são complementares às exigências regulamentares.

Os clientes do Banco são os funcionários dos empregadores participantes. Sempre que um empregador não é participante, o Banco Letshego formaliza a relação com essa instituição e obtém uma autorização de dedução que permite efectuar a dedução mensal no salário dos funcionários.

Todos os empréstimos são reembolsáveis mensalmente em parcelas iguais e recebidas através da autorização da dedução ao salário (código de dedução de salário) concedida pelo empregador participante, ou seja, uma retenção na fonte.

5.3 Monitorização de cobranças mensais

Quando um cliente não tem fundos suficientes do seu salário líquido para satisfazer a prestação mensal do empréstimo, as razões para tal são imediatamente identificadas. Se o cliente não é mais funcionário do empregador, os esforços de recuperação são iniciados.

Se o cliente tiver mudado de emprego, para um empregador não participante, com o qual o Banco não tenha um “código de dedução”, os mandatos de débito directo pré-autorizados são utilizados para recuperar os pagamentos de empréstimos através da conta bancária do cliente.

Se um cliente auferir um salário reduzido, por exemplo, quando se trata de licença de estudo ou licença de maternidade, as amortizações dos empréstimos são reprogramadas para recomoçarem assim que o cliente retornar ao salário integral.

5.4 Acompanhamento de empréstimos vencidos

Para os empréstimos que vencem, o departamento de crédito segue os procedimentos de recuperação estabelecidos. Tratam-se, em certos casos, da nomeação de agentes legais para garantir julgamentos de dívida.

5.5 Aprovação de novos empregadores

Todos os novos empregadores estão sujeitos a alguns critérios de avaliação definidos antes dos acordos do código de dedução. A aprovação é feita por um subcomité do Banco Letshego.

5.6 Transacções não monetárias

Os desembolsos dos empréstimos são realizados electronicamente e os fundos são depositados directamente nas contas bancárias dos clientes. Reduz-se, assim, o risco de fraude e a complexidade do processo. Devido a esta metodologia apenas os clientes com contas bancárias podem ser aceites.

As auditorias regulares das unidades de negócio e processos de crédito são realizadas pelo Departamento de Auditoria Interna para garantir a conformidade com processos e procedimentos internos e requisitos regulamentares aplicáveis.

5.7 Exposição máxima ao risco de crédito por classe de activo financeiro

Para os activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual ao seu valor contabilístico. A tabela seguinte apresenta a exposição máxima ao risco de

		(Milhares de Meticals)	
		30-06-2022	30-06-2021
Exposição ao risco de crédito		MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais		298.180	355.943
Disponibilidades em outros bancos		643.701	1.074.631
Activos financeiros disponíveis para venda		-	-
Empréstimos e Adiantamentos aos clientes		10.196.652	9.278.229
Outros activos		527.551	569.556
Total de activos sujeitos ao risco de crédito		11.666.084	11.278.359
Activos não sujeitos ao risco de crédito		-	-

Distribuição geográfica das exposições desdobradas pelas principais classes de exposição de crédito.

(Milhares de Meticals)							
30 de Junho de 2022							
Distribuição Geográfica	Riscos Gerais	Classe I	Classe II	Classe III	Classe VI	Classe V	Total
Maputo	1.959.519	344.023	620.554	220.976	122.112	156.161	3.423.345
Gaza	293.689	11.510	14.518	4.700	4.809	5.016	334.242
Inhambane	488.833	19.201	12.874	7.022	6.029	9.350	543.310
Sofala	547.525	72.597	76.709	22.063	13.212	15.726	747.832
Manica	572.322	55.313	58.920	19.174	11.662	11.588	728.980
Tete	528.061	44.551	60.486	20.637	12.646	10.723	677.103
Zambezia	1.145.425	59.148	48.100	20.922	17.948	20.931	1.312.473
Nampula	895.640	76.756	81.587	30.701	19.998	24.880	1.129.562
Cabo Delgado	447.938	29.985	36.966	15.508	12.301	13.554	556.253
Niassa	689.157	44.100	56.509	13.848	15.572	11.026	830.212
Total	7.568.109	757.183	1.067.224	375.551	236.291	278.956	10.283.312

(Milhares de Meticals)							
30 de Junho de 2021							
Distribuição Geográfica	Riscos Gerais	Classe I	Classe II	Classe III	Classe VI	Classe V	Total
Maputo	2.257.947	300.031	144.396	80.586	113.269	104.554	3.000.784
Gaza	262.541	22.795	9.678	4.251	4.655	4.025	307.945
Inhambane	474.950	29.277	11.337	5.537	9.840	8.371	539.313
Sofala	559.045	56.291	31.660	9.790	18.883	11.237	686.906
Manica	541.702	53.590	20.809	7.717	16.345	7.903	648.066
Tete	478.282	68.587	24.679	5.553	13.169	5.994	596.264
Zambezia	1.016.948	62.909	31.733	13.360	20.504	16.180	1.161.634
Nampula	817.765	85.843	34.331	11.648	28.982	18.709	997.278
Cabo Delgado	484.899	46.999	22.070	8.121	15.168	16.423	593.680
Niassa	611.195	62.379	37.085	12.263	14.378	9.963	747.264
Total	7.568.109	788.703	367.777	158.827	255.194	278.956	9.279.135

Para efeitos de reporte da qualidade da carteira de crédito, os activos financeiros foram analisados conforme segue:

(Milhares de Meticals)					
	Nem vencido nem em imparidade	Vencido mas sem imparidade (90 à 180 dias)	Vencido e com imparidade (+ 180 dias)	Sem risco (Menos imparidade)	Valor contabilístico
Em 30 de Junho de 2022	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	298.180	-	-	-	298.180
Disponibilidades em outros bancos	643.701	-	-	-	643.701
Activos financeiros	-	-	-	-	-
Empréstimos e Adiantamentos aos clientes	9.392.516	375.551	515.246	(242.971)	10.040.341
Outros activos	527.551	-	-	-	527.551
Total de activos sujeitos a risco de crédito	10.861.948	375.551	515.246	(24.971)	11.509.773

	Nem vencido nem em imparidade	Vencido mas sem imparidade (90 à 180 dias)	Vencido e com imparidade (+ 180 dias)	Sem risco (Menos imparidade)	Valor contabilístico
Em 30 de Junho de 2021	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	355.943	-	-	-	-
Disponibilidades em outros bancos	1.074.631	-	-	-	1.074.631
Activos financeiros	-	-	-	-	-
Empréstimos e Adiantamentos aos clientes	8.661.754	158.827	458.554	(165.258)	9.113.878
Outros activos	569.556	-	-	-	569.556
Total de activos sujeitos a risco de crédito	10.661.885	158.827	458.554	(165.258)	10.758.065

5.8. Activos financeiros vencidos mas sem imparidade

Os empréstimos vencidos mas sem imparidade são aqueles em que os reembolsos contratuais se encontram vencidos na data de balanço mas relativamente aos quais o Banco acredita

crédito, com referência a 30 de Junho de 2022 e 2021, antes de se considerar qualquer garantia recebida e outros factores de redução do risco de crédito e de reconhecimento de imparidade.

		(Milhares de Meticals)	
		30-06-2022	30-06-2021
Crédito a clientes		MZN	MZN
Vencido até 90 dias		1.824.407	1.156.480
Vencido entre 90 e 180 dias		375.551	158.827
Total vencido mas sem imparidade		2.199.957	1.315.307

5.9 Imparidade do Crédito

A imparidade dos créditos e títulos é relativa a empréstimos e adiantamentos em que o Banco determina e que é provável que não sejam cobrados todos os juros devidos de acordo com os termos contratuais dos mesmos.

5.10 Empréstimos com condições renegociadas

Aplica-se quando o empregador não efectua uma dedução do empréstimo por falha não imputável ao cliente. Nestes casos, os empréstimos são reestruturados para reposicionar o empréstimo e não penalizar o cliente. O número e o valor destes empréstimos foi nulo durante o exercício de 30 de Junho de 2022, tal como já o tinha sido a 30 de Junho 2021.

5.11 Provisões para imparidade

O Banco estabelece uma provisão para perdas por imparidade para os activos registados ao custo amortizado na sua carteira de crédito. As principais componentes desta provisão são componentes de perdas específicas, relacionadas com exposições individualmente significativas e uma provisão colectiva para perdas gerais dos empréstimos.

Esta provisão é estabelecida para grupos de activos homogéneos, referentes às perdas incorridas mas não identificadas em empréstimos considerados individualmente insignificantes, assim como exposições individualmente significativas que foram sujeitas a avaliações individuais de imparidade mas que não apresentam imparidade individual.

5.11.1 Determinação das correcções de valor e das provisões gerais e específicas

O Banco deve estabelecer e aderir aos requisitos de provisionamento que estejam

no mínimo em consonância com os requisitos regulamentares do Banco de Moçambique.

A conta de provisões de perdas com empréstimos deve ser criada por encargos para despesa de provisões na demonstração de resultados e deve ser mantida a um nível que seja adequado para absorver perdas previstas decorrentes da carteira de crédito. avaliações com base nos métodos (contratuais) de mora e disponibilizará esses registos para inspecção por avaliadores, conforme solicitado.

5.11.2 Níveis de Provisionamento

Ao determinar a potencial perda na carteira de crédito agregada, todos os factores relevantes devem ser considerados incluindo, mas não se limitando:

- Às actuais condições económicas;
- À experiência de perdas históricas;
- Às tendências de delinquência;
- À eficácia de políticas de concessão de empréstimos e de procedimentos de cobrança do banco; e
- À pontualidade e à precisão da sua função de revisão de empréstimos.

Os seguintes níveis de provisões mínimas devem ser mantidos, a menos que dados confiáveis sugiram que a potencial perda de empréstimos individuais ou de grupos de empréstimos seja maior e que maiores provisões sejam, portanto, garantidas.

5.11.3 Requisitos de provisionamento para activos de risco em cumprimento e em incumprimento e outros activos

Cálculo de Provisão de Perda de Crédito							
	Estágio 1		Estágio 2				Estágio 3
	0 dias	1-30 dias	0 dias	1-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	90+ dias
PA* 12 meses	2.1%	6.9%					
PA Maturidade			2.5%	8.2%	12.8%	14.1%	100%
Padrão de Perda	31.9%	31.9%	31.9%	31.9%	31.9%	31.9%	31.9%

As percentagens acima serão aplicadas contra o saldo total vigente de um empréstimo, incluindo os juros acumulados, independentemente se o empréstimo é analisado separadamente ou como parte de um grupo de empréstimos.

Nenhuma dedução é aplicável, incluindo as deduções baseadas no valor ou no tipo de garantia prestada.

5.12 Política de Abate de Créditos

A entidade abate o saldo do crédito, e quaisquer custos de perda por imparidade, quando o Departamento de Crédito determina que o empréstimo é incobrável. Esta determinação

é feita após terem sido levadas em conta informações, tais como: morte, invalidez, despedimento, ou a ocorrência de mudanças significativas na situação financeira do cliente ao ponto deste já não poder pagar a obrigação.

Todo crédito abatido é recuperado na íntegra no âmbito do contracto de seguro, que tem um prazo de até sete dias para proceder ao pagamento do sinistro (capital em dívida do credito abatido), após a participação à seguradora.

O crédito a clientes com imparidade específica apresenta-se conforme segue:

	30-06-2022	30-06-2021
	(Milhares de Meticais)	(Milhares de Meticais)
Crédito a clientes vencido e com imparidade	MZN	MZN
Valor bruto	515.246	458.554
Imparidade específica	(104.360)	(57.536)
Valor de balanço	410.887	401.018

VI. RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio virem a afectar o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros.

O risco de mercado resulta de posições abertas de taxas de juro, moeda estrangeira, ambas expostas a movimentações de mercado gerais e específicas e a alterações no nível de volatilidade financeira.

O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo, otimizando o retorno sobre o risco.

O risco de Mercado existe onde a instituição detiver posições de comércio, banca ou investimento. Para o propósito da presente estratégia, foi identificado o Risco de Mercado para as seguintes categorias:

- Risco de mercado relacionado ao risco de

De acordo com a política do Banco, as posições são monitoradas diariamente para garantir que as mesmas sejam mantidas dentro dos limites estabelecidos.

Em 30 de Junho de 2022, o saldo em moeda estrangeira que o Banco detém na sua posição financeira é uma colocação (depósito) detida noutra instituição de crédito. A regulamentação estabelece que o risco cambial não deve ultrapassar 10% e a exposição do banco é significativamente inferior a esse limite.

VII. RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é o risco de perdas directas e indirectas resultantes de uma grande variedade de causas associadas aos processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura do Banco, e de factores externos diferentes dos riscos de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e de normas de comportamento empresarial geralmente aceites.

O objectivo do Banco é gerir o risco operacional de forma a equilibrar as perdas financeiras e os danos à reputação do Banco com eficiência de custos e evitar procedimentos de controlo que restrinjam as iniciativas e a criatividade.

A principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controlos para abordar o risco operacional é atribuída à gestão. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de normas globais do Banco para a gestão do risco operacional nas seguintes áreas que estão incluídas no departamento de Conformidade e Risco do Grupo:

- Requisitos para a segregação de funções apropriada, incluindo a autorização independente das transacções;
- Requisitos para a reconciliação e monitorização das transacções;
- Cumprimento dos regulamentos e outros requisitos legais;

+ Receitas de Juros e proveitos equiparados
- Encargos com Juros e custos equiparados
+ Receitas de Acções e outros títulos de rendimento variável/fixo
+ Comissões recebidas
- Comissões Pagas
+ Resultado proveniente de operações financeiras
+ Outros resultados de exploração

7.2 Informação Quantitativa

			(Milhares de Meticais)		
			A	B	C
	Rubricas	DESCRIÇÃO	Ano n-2	Ano n-1	Ano n
(1)	Conta 79	(+) Juros e Rendimentos Similares	1.251.874	1.429.671	1.489.714
(2)	Conta 66	(-) Juros e Encargos Similares	(479.454)	(396.520)	(434.779)
(3)	Conta 82-Conta 821	(+) Rendimentos de Instrumentos de Capital	-	-	-
(4)	Conta 80+81	(+) Comissões Recebidas	-	-	-
(5)	Conta 67+Conta 68	(-) Comissões Pagas	(86.855)	(83.031)	(120.112)
(6)	[Conta 83-(Conta 831+Conta 833)]-[Conta 69-(Conta 691+Conta 693)]	(+) Resultados de Operações Financeiras	1.576	(1.158)	(147)
(7)	[Conta 84-(Conta 841+Conta 842+Conta 843)]+ Conta 86 (*) -(Conta 72 -(Contas 724+725+726)]	(+) Outros Resultados Operacionais	64.949	97.990	124.815
(8)	TOTAL		752.090	1.046.952	1.059.491

VIII. RISCO DE TAXA DE JURO

Risco da Taxa de é o risco de flutuação dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros devido a alterações nas taxas de juro mercado, com impacto negativo na posição financeira do Banco.

A exposição ao risco de taxa de juro que está associada aos efeitos das flutuações nas taxas de mercado tem impacto na posição financeira e nos fluxos de caixa e a caixa é gerida para

- Documentação de controlos e procedimentos;

- Requisitos para a avaliação periódica dos riscos operacionais enfrentados e adequação dos controlos e procedimentos para mitigar os riscos identificados;

- Requisitos para relato de perdas operacionais e elaboração de propostas de acções de remediação;

- Desenvolvimento de planos de contingência;

- Formação e desenvolvimento profissional;

- Normas de ética e de negócio; e

- Mitigação do risco, incluindo seguro, onde o mesmo for eficaz.

O cumprimento das normas do Banco é suportado por um programa de revisões periódicas levadas a cabo pelo departamento de Conformidade e Risco do Grupo.

Os resultados das revisões de Auditoria Interna são discutidos com a gestão, com sumários submetidos à Auditoria do Grupo e Comité de Risco do Grupo e revisões periódicas posteriores para garantir a resolução das mesmas.

7.1 Informação Qualitativa

Para efeitos de reporte prudencial, à data de 30 de Junho de 2022, o Banco Letshego efectuou o cálculo dos requisitos de fundos próprios para cobertura do risco operacional de acordo com o Método do Indicador Básico.

Este método baseia-se na média dos últimos três anos do indicador relevante, multiplicada por uma percentagem fixa (15%).

O Indicador relevante, de acordo com o Aviso 12/GBM/2013, é calculado com base nos seguintes elementos contabilísticos:

+ Receitas de Juros e proveitos equiparados
- Encargos com Juros e custos equiparados
+ Receitas de Acções e outros títulos de rendimento variável/fixo
+ Comissões recebidas
- Comissões Pagas
+ Resultado proveniente de operações financeiras
+ Outros resultados de exploração

	(Milhares de Meticals)		
	A	B	C
	Ano n-2	Ano n-1	Ano n
Juros Similares	1.251.874	1.429.671	1.489.714
J. Similares	(479.454)	(396.520)	(434.779)
Instrumentos de Capital	-	-	-

assegurar que os excessos de liquidez são investidos em moldes que assegurem níveis máximos de retorno com risco mínimo. No geral, os juros de adiantamentos a clientes são fixos enquanto que os juros de empréstimos são variáveis.

A tabela abaixo resume a exposição ao risco da taxa de juro através do agrupamento de activos e passivos categorizados pela primeira data da re-fixação contratual de juros ou maturidade.

	Até 1 mês	De 1 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Sem risco taxa de juro	Total
30-Junho-2022	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	-	-	298.180	298.180
Disponibilidades em outros bancos	-	-	-	-	643.701	643.701
Activos financeiros	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	30.103	-	-	-	-	10.196.652
Outros activos	-	313.989	2.623.305	7.229.255	527.551	527.551
Total de activos financeiros sujeitos a risco de taxa de juro	30.103	313.989	2.623.305	7.229.255	1.469.432	11.666.084

Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	822.272	1.100.353	953.718	-	-	2.876.343
Empréstimos de outros bancos	-	978.377	-	-	-	978.377
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	940.061	940.061
Acções preferenciais	-	983.970	-	-	-	983.970
Dívida subordinada	-	757.675	-	-	-	757.675
Capital	-	-	-	-	5.129.659	5.129.659
Total de passivos financeiros sujeitos a risco de Taxa de Juro	822.272	3.820.375	953.718	-	6.069.720	11.666.084

(Milhares de Meticals)

	Até 1 mês	De 1 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Sem risco taxa de juro	Total
30-Junho-2022	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	-	-	355.943	355.943
Disponibilidades em outros bancos	-	-	-	-	1.074.631	1.074.631
Activos financeiros	-	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	20.262	273.294	2.275.203	6.709.469	-	9.278.229
Outros activos	-	-	-	-	569.556	569.556
Total de activos financeiros sujeitos a risco de taxa de juro	20.262	273.294	2.275.203	6.709.469	2.000.131	11.278.359
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	986.104	1.565.302	391.840	-	-	2.943.246
Empréstimos de outros bancos	-	898.461	-	-	-	898.461
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	822.813	822.813
Acções preferenciais	-	983.970	-	-	-	983.970
Dívida subordinada	-	730.577	-	-	-	730.577
Capital	-	-	-	-	4.899.292	4.899.292
Total de passivos financeiros sujeitos a risco de Taxa de Juro	986.104	4.178.311	391.840	-	5.722.105	11.278.359

Sensibilidade a alterações nas taxas de juro de empréstimos ligados a taxas variáveis.

	30-06-2022	30-06-2021
Sensibilidade a alterações nas taxas de juro	MZN	MZN
Custo médio de financiamento	18,25%	20,05%
Impacto de um aumento de 1% nas taxas de financiamento nos encargos	55.963,64	55.527,84
Impacto de uma redução de 1% nas taxas de financiamento nos encargos com juros	(55.963,64)	(55.527,84)

A tabela acima apresenta os fluxos de caixa descontados dos passivos financeiros do Banco e os fluxos de caixa descontados dos compromissos não reconhecidos do Banco assumindo a data de maturidade contratual mais próxima.

Os fluxos de caixa esperados do Banco em relação a estes instrumentos podem ser diferentes desta análise. Por exemplo, os elementos do departamento financeiro do Banco têm reuniões e actualizações regulares assegurando que as facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e não é esperado que os compromissos de crédito não reconhecidos sejam todos utilizados no imediato.

IX. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é o risco de que as

operações não possam ser financiadas, e os compromissos financeiros não possam ser satisfeitos atempadamente, com uma boa relação custo-eficácia.

O risco resulta quer da diferença entre os activos e passivos quer da desproporção dos seus vencimentos. A gestão de risco de liquidez lida com o perfil global do Balanço, os requisitos de financiamento do Banco e os fluxos de caixa.

Ao quantificar o risco de liquidez, são feitas simulações das projecções dos fluxos de caixa futuros e são postas em prática as acções necessárias para garantir que todos os compromissos de fluxos de caixa futuros do Banco são cumpridos com recurso a fundos gerados pelo Banco e a linhas de financiamento disponíveis noutras instituições financeiras.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de Junho de 2022	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	822.272	247.843	852.510	953.718	-	2.876.343
Empréstimos de outros bancos	-	-	-	978.377	-	978.377
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Acções preferenciais	-	-	-	-	983.970	983.970
Dívida subordinada	-	-	-	-	757.675	757.675
Total de passivos financeiros	822.272	247.843	852.510	1.932.094	1.741.645	5.596.364
Activos para gestão de risco de liquidez	666.983	26.985	287.004	7.038.619	2.813.617	10.833.208

30 de Junho de 2021	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	986.104	368.176	1.197.126	391.840	-	2.943.246
Empréstimos de outros bancos	-	-	174.991	720.000	-	894.991
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Acções preferenciais	-	-	-	-	983.970	983.970
Dívida subordinada	-	-	730.577	-	-	730.577
Total de passivos financeiros	986.104	368.176	2.102.694	1.111.840	983.970	5.552.784
Activos para gestão de risco de liquidez	646.336	17.467	255.828	6.359.051	2.625.622	9.904.303

O quadro acima mostra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros do Banco e os compromissos de empréstimos não reconhecidos de acordo com a maturidade contratual mais precoce possível.

Os fluxos de caixa esperados do Banco nestes instrumentos podem variar em função desta análise. Por exemplo, são efectuadas actualizações e reuniões regulares com os financiadores do Banco para garantir que as facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e que não se espera que todos os compromissos de empréstimo não reconhecidos sejam imediatamente utilizados.

X. PARTICIPAÇÕES PATRIMONIAIS - DIVULGAÇÕES REFERENTES A CARTEIRA BANCÁRIA

O Banco possui uma participação obrigatória na SIMO, uma sociedade detida maioritariamente pelo Banco de Moçambique e inclui todos Bancos da praça. O Banco Letshego detém 0,5% do capital social da SIMO. Não existe um mercado activo para este investimento e, portanto, está mensurado ao custo.

A Administração considera que o custo se aproxima do seu justo valor e não foi identificada nenhuma situação de imparidade respeitante a este investimento.

	30-06- 2022	30-06-2021
	MZN	MZN
Activos financeiros disponíveis para venda		
Investimento em capital não cotado – SIMO	6.327.465	6.327.465
Total	6.327.465	6.327.465

INDICADORES PRUDENCIAIS E ECONÓMICOS – FINANCEIROS		
Aviso N.16/GBM/2017		
Descrição	Fórmula	Período 30 Junho 2022
CAPITAL		
Rácio de Alavancagem	Capitais Próprios (i) /Activo Total	52,41%
Rácio de Solvabilidade	Fundos Próprios /Activos Ponderados pelo Risco	40,98%
Tier 1 Capital	Fundos Próprios de Base (ii) /Activos Ponderados pelo Risco	42,93%
QUALIDADE DE ACTIVOS		
Rácio de Crédito Vencido até 90 dias	Crédito Vencido até 90 dias /Crédito Total	8,66%
Rácio de Crédito em Incumprimento (NPL)	Crédito em Incumprimento (Bruto) (iii) /Crédito Total (Bruto)	8,66%
Rácio de Cobertura do NPL	Provisões para Crédito em Incumprimento /Crédito em Incumprimento	74,94%
GESTÃO		
Custo de Estrutura	Custos Operacionais (iv) /Produto Bancário	37,54%
Custo de Funcionamento	Custos Administrativos (v) /Produto Bancário	34,45%
Rácio de Eficiência	Activos Produtivos (vi) /N.º de Trabalhadores	59.980,31
RESULTADOS		
Rácio da Margem Financeira	Margem Financeira /Activos Produtivos Médios	10,48%
Rendibilidade do Activo (ROA)	Resultado Líquido /Activos Médios	5,28%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	Resultado Líquido/Capitais Próprios Médios	9,94%
LIQUIDEZ		
Rácio de Activos Líquidos	Activos Líquidos (vii) /Activo Total	8,07%
Rácio de Transformação	Crédito Total /Depósitos Totais	362,95%
Rácio de Cobertura de Liquidez de Curto Prazo	Activos Líquidos /Passivos de Curto Prazo (viii)	48,99%
(i) Capital próprio = Capital + Prémio de emissão + Outros instrumentos de capital + Acções próprias + reservas de reavaliação + Outras reservas e resultados transitados + Dividendos antecipados + Interesses minoritários + Resultado líquido do exercício.		
(ii) Fundos próprios de base calculados nos termos do Aviso n.º 8/GBM/2017, de 2 de Junho.		
(iii) Crédito em incumprimento determinado de acordo com o Aviso n.º 16/GBM/2013, de 31 de Dezembro.		
(iv) Custos Operacionais = Custos com pessoal + fornecimentos e serviços de terceiros + amortizações excluindo lucros em operações financeiras.		
(v) Custos Administrativos (Cost-to-Income) = Custos com pessoal + fornecimentos e serviços.		
(vi) Aplicações em IC + Crédito + Títulos.		
(vii) Vide notas explicativas em anexo.		
(viii) Vide notas explicativas em anexo.		

ENCONTRE-NOS EM TODO PAÍS

AGÊNCIA LICHINGA (Província de Niassa)
Edifício sede do INSS (Hotel Girassol ao lado da farmácia), Bloco A, R/C – Lichinga,
Tel.: +258 27 121600/1, Cel.: +258 84 2005769

AGÊNCIA TETE (Província de Tete)
Av. 25 de Junho, talhão nº 1400 - Bairro Josina Machel, Tel.: +258 25 223614/5
Cel.: +258 84 2005768

AGÊNCIA PEMBA
Av. 25 de Setembro, nº 500 - Bairro Cariaco
Cel.: +258 82 3614450/ 84 4901658

AGÊNCIA NAMPULA (Cidade de Nampula)
Rua Monomotapa, nº 18, R/C , Cel.: +258 84 7264494

AGÊNCIA QUELIMANE (Cidade de Quelimane)
Av. 1 de Julho e Filipe Samuel, nº 70 e 130
Cel.: +258 84 7264263

AGÊNCIA BEIRA (Província de Sofala)
Rua Poder Popular, nº 302 Beira, Chaimite
Tel.: +258 23 329100/1, Cel.: +258 84 2005774

AGÊNCIA CHIMOIO
Rua de Mossurize, Cel.: +258 82 3614347/ 84 2553022

AGÊNCIA INHAMBANE (Cidade de Inhambane)
Bairro Balane, Av. de Moçambique, nº 98 R/C
Cel.: +258 84 7264247

AGÊNCIA XAI-XAI (Cidade de Xai-Xai)
Av. Samora Machel, R/C, Cel.: +258 84 7264215

AGÊNCIA SEDE (Cidade de Maputo)
Av. Eduardo Mondlane, nº 3024,
Cel.: +258 84 3031300/ 84 3025413

AGÊNCIA KARL MARX (Cidade de Maputo)
Av. Karl Marx, nº. 1211, R/C

AGÊNCIA MATOLA (Província de Maputo)
Av. Dr. Kuthumula, nº 580, Q.45, R/C
Tel.: +258 21 723700/1, Cel.: +258 84 2005773

SEDE (Cidade de Maputo)
Av. Fernão de Magalhães, nº 1217
Tel.: +258 21 226000